

A intradutibilidade entre as línguas

BYATRIZ DE OLIVEIRA GONZALES¹; ANGELA NEDIANE DOS SANTOS².

¹*Universidade Federal de Pelotas – byatriz.oligonzales@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – angelanediane@gmail.com.*

1. INTRODUÇÃO

O Spread The Sing – Brasil (STS-BRASIL) é um recorte do Projeto Spread The Sing (STS), desenvolvido pela European Sing Language Center e coordenado pelo Dr. Thomas Lydell-Olsen, na Suécia. Tratando-se de uma ferramenta on-line que possibilita a divulgação, o aprendizado de línguas de sinais nacionais, por meio da tradução de palavras escritas para várias línguas de sinais.

No Brasil, o projeto está a cargo do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos - GIPES do qual participam pesquisadores e colaboradores da Universidade Federal de Pelotas, vinculados ao Centro de Letras e Comunicação – CLC e à Faculdade de Educação.

Seguindo as regras do projeto da Suécia, palavras e expressões em inglês são traduzidas para as línguas orais dos diferentes países que participam do STS, e posteriormente para a Língua de Sinais correspondente.

Este trabalho se localiza no campo dos Estudos da Tradução, analisando como são realizadas as traduções para a Libras - Língua Brasileira de Sinais, e vendo o processo que ocorre quando não se tem a correspondência exata para a língua de sinais, nas listagens feitas aqui no Brasil, mais precisamente na Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O STS- Brasil é formado por professores, alunos e técnicos fluentes em Libras das instituições vinculadas ao GIPES: UFRGS, UFPel e UFF. São realizadas reuniões sistemáticas entre as equipes, com anotações das contribuições e desafios do projeto STS – Brasil. Além disso, ocorrem reuniões (*meetings*) em âmbito internacional, juntamente com a coordenação geral e com representantes de países que integram o STS.

Na UFPel o projeto segue os seguinte passos:

- (1) tradução das listas de palavras e sentenças em Inglês e/ou em Português Europeu (PE) para o Português Brasileiro (PB);
- (2) Verificação da dicionarização da Libras e de variantes lexicais dos sinais, pois sinais variantes podem ser incluídas no dicionário.
- (3) Filmagens dos sinais e sentenças em Libras;
- (4) Verificação da qualidade das filmagens;
- (5) Refilmagem dos sinais e sentenças quando necessário;
- (6) Edição das filmagens conforme guia disponibilizado pelo Projeto Spread the Sign;
- (7) Envio das filmagens para postagem na página spreadthesign.com

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As listas são originalmente produzidas na língua de partida - língua inglesa, e no Brasil as equipes desenvolvem um trabalho de tradução para duas línguas alvos: a língua portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais. Como se trata de um processo tradutório, em alguns casos não são encontrados correspondentes na língua portuguesa ou na Libras, conforme os exemplos abaixo:

Durante a realização da pesquisa, inúmeras vezes, nos deparamos com expressões escritas na língua inglesa que não tem correspondentes na língua portuguesa, tendo em vista o contexto cultural brasileiro. Abaixo seguem alguns exemplos:

- DRUG-FREE SCHOOL ZONE: indication that use or possession of drugs are not allowed within school premises – Tal expressão poderia ser traduzida como “zona escolar livre de drogas”, no entanto, no contexto brasileiro fica sem sentido, visto que não é usada no Brasil;
- SCHOOL HEALTH SERVISSE: the free health care offered to pupils in all schools – Poderia ser traduzida para a língua portuguesa como “serviço de saúde escolar”, porém, trata-se de um serviço que inexiste no contexto educacional brasileiro;
- SOPHOMORE - a second-year student at a high school or university – A tradução para a língua portuguesa poderia ser “segundanista”, porém, no Brasil tal expressão não é utilizada.

Assim, percebe-se que a tradução da língua inglesa para a língua portuguesa é possível de ser feita, no entanto, o significado que ela teria no contexto brasileiro é esvaziado de sentido.

Situação semelhante ocorre na tradução para a Libras. Por vezes, até encontra-se correspondente na língua portuguesa, mas em Libras tal tradução não é possível, devido à questões não só linguísticas, mas também culturais, conforme se verifica nos exemplos a seguir:

- SCHOOL ZONE - the area that belongs to a school – Traduz-se para a língua portuguesa como “zona escolar”. Porém, na Língua Brasileira de Sinais tal expressão não existe, ou ao menos, não é utilizada;
- SENIOR STUDENT - a student in the final year at a school or university – Pode ser traduzido para o português como “formando”, entretanto, esse vocábulo não é utilizado em Libras;
- TERM - a period of time in between holidays when a school, college or university is open, usually 10 weeks long – A tradução para a língua portuguesa é “período escolar”, no entanto na Libras essa expressão não existe, visto que se usa sinais específicos para bimestre, trimestre ou semestre.

4. CONCLUSÕES

Sendo assim, observamos que no processo de tradução tanto para o português quanto para Libras, em alguns casos, não é possível encontrar uma tradução. A partir desses exemplos vimos que nem toda tradução de uma língua para outra é possível existir uma correspondência. Como foi mostrado, na tradução das palavras da língua inglesa para a língua portuguesa, que por conta de diferenças culturais não se encontra tradução em nosso contexto brasileiro.

Por outro lado, muitas vezes é possível traduzir da língua inglesa para a língua portuguesa, entretanto, não encontrarmos correspondencia na língua brasileira de sinais. Trata-se da intradutibilidade, um processo comum na tradução entre as línguas e culturas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CINTRÃO, H.P: Da tradução a língua: sobre a intradutibilidade, as equivalências e os estudos lingüísticos, São Paulo.

Acessado em 06 set 2018 Online. Disponível em:
<https://docplayer.com.br/37562540-Da-traducao-a-lingua-sobre-a-intradutibilidade-as-equivalencias-e-os-estudos-linguisticos.html>.

JAKOBSON, R.. Aspectos Linguísticos da Tradução In: Jakobson. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1991. Cap 3, p 63 – 72.